

PROJETO DE EXTENSÃO: CAMPANHA DE ORIENTAÇÃO AO USO DE CONTRACEPTIVOS EM CÃES E GATOS

Área temática: Saúde

Coordenador da ação: Paulo Antonio Terrabuio Andreussi¹

Autor: Wiviane Tiburço de Almeida², João Sérgio Gonçalves², Diego Matos da Silva²

RESUMO

Trata-se de uma campanha de orientação da população acerca dos malefícios do uso de contraceptivos em cadelas e gatas, e da importância da detecção precoce dos nódulos mamários. Com o objetivo de reduzir ou abolir o uso de anticoncepcionais injetáveis de longa ação e a incidência de enfermidades decorrentes de sua utilização, este projeto encontra-se na sua terceira edição. Os acadêmicos de medicina veterinária se organizam em grupos e participam em escalas que garantem a presença de pelo ao menos um aluno por período do dia, durante toda a semana, de segunda a sexta-feira. Estes atuam através de abordagens individuais ou micropalestras aos proprietários dos animais que aguardam pelo atendimento no Setor de clínicas do Hospital Veterinário / Fomez / UFMS. Também atuam em ações sociais desenvolvidas por empresas de telecomunicações e em visitas a escolas de nível básico e médio, em associação com o Projeto LeishNã. Embora este projeto não atue diretamente na saúde da população humana, atualmente os animais de companhia estão plenamente inseridos na vida das pessoas, participando das relações familiares e dentro do contexto de satisfação, felicidade e qualidade de vida, inclusive auxiliando na resposta aos tratamentos de doenças graves e outros contextos, como a formação da personalidade na infância. Em duas edições anteriores e a terceira em andamento, foram abordadas 2190 pessoas e entregues 460 folders. Os resultados reais esperados, em ações de conscientização, somente são observados após anos de sua execução, mas este vem atuando intensamente na mudança de mentalidade da população em relação ao uso de contraceptivos em cães e gatos.

Palavras-chave: Anticoncepcionais, extensão, progestágenos.

1 INTRODUÇÃO

A esterilização de cães e gatos é uma prática importante nos dias atuais, evitando superpopulação de animais de rua, e assim, maus tratos, abandono, agressões a pessoas e controle de zoonoses. Enquanto os contraceptivos injetáveis de longa ação foram abolidos em países desenvolvidos, no Brasil são utilizados indiscriminadamente por lojas agropecuárias, pet shops e etc. Tal prática tem

¹Coordenador da ação, Professor Doutor, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Fomez / UFMS. paulo.andreussi@ufms.br

², Acadêmicos de graduação em Medicina Veterinária – Fomez / UFMS

provocado crescente ocorrência de enfermidades ligadas ao uso de progestágenos, como por exemplo, hiperplasia endometrial cística / piometra, distocia / morte fetal / maceração fetal / óbito, neoplasia mamária e hiperplasia fibroepitelial mamária em felinos (Daleck et al., 2009; Apparício e Vicente, 2015).

A ação é caracterizada pela abordagem de proprietários de animais, cães e gatos, machos e fêmeas, que, sob forma de abordagem individual ou micropalestras a grupos, recebem orientações sobre formas seguras de contracepção em seus animais, risco do uso de contraceptivos injetáveis de longa ação, doenças relacionadas e importância da detecção precoce dos nódulos mamários.

Inicialmente, os alunos participam de aula expositiva com abordagem teórica sobre ciclo estral, acasalamento, contracepção e enfermidades decorrentes do uso de progestágenos, como também da metodologia da ação. Durante a execução das atividades, os alunos têm a oportunidade de responder perguntas elaboradas pelos proprietários de animais, e, quando surgem dúvidas, anotam em formulário próprio e, após, dirimem com o coordenador da ação.

São organizados grupos de alunos (graduandos em medicina veterinária, sem restrição de fase de curso) participantes e elaboradas escalas de atuação. A ação é desenvolvida no hospital veterinário (HV) da Fames / UFMS e escolas de nível básico e médio, além de eventos sócio-culturais.

O projeto tem como objetivo geral, melhorar os cuidados com os animais de estimação, com hábitos que viabilizam proteção e qualidade de vida aos mesmos, com redução de custos financeiros e consequente satisfação dos proprietários. Tem ainda, como objetivos específicos, orientar proprietários de pequenos animais na utilização de contraceptivos; reduzir a ocorrência de enfermidades relacionadas ao mau uso de contraceptivos; ressaltar a importância do controle populacional destas espécies; orientar os proprietários de animais, da importância da detecção precoce dos tumores mamários; e treinar os acadêmicos envolvidos na abordagem do tema e da relação com os proprietários.

2 DESENVOLVIMENTO

Os altos índices de enfermidades relacionadas ao uso de progestágenos são observados diariamente na rotina hospitalar da Fames, o que foi o fator motivador deste projeto. A utilização de fármacos de ação curta e no momento

adequado diminui drasticamente estes efeitos, além disso, a esterilização cirúrgica é uma opção definitiva e com raros efeitos indesejáveis. O proprietário mais informado irá romper a tradição do uso destes fármacos, ou, no mínimo, procurar orientação quando da necessidade do uso, o que proporcionará melhor qualidade de vida aos animais de estimação, assim como longevidade. Atualmente, neste projeto, foi incluída a orientação sobre método e importância da detecção precoce de nódulos mamários; a demanda também surgiu por observação em aulas de graduação, de que a detecção e procura por atendimento veterinário ocorre em fase muito avançada da doença, quando o tratamento exige, obrigatoriamente, procedimento cirúrgico extenso e mutilante, e com importante probabilidade de invasão metastática, o que reduz o tempo de vida dos animais de estimação, e geram altos custos nos procedimentos. Existe uma parcela da população que possui acesso regular a assistência veterinária e a informações neste contexto para os cuidados com seus animais, mas uma grande parcela não dispõe deste acesso, e é aí que uma Instituição Federal de Ensino pode apoiar a comunidade. A ação ainda permitirá um bom nível de treinamento aos acadêmicos participantes. Atualmente os animais de companhia estão plenamente inseridos na vida das pessoas; participando das relações familiares e dentro do contexto de satisfação, felicidade e qualidade de vida; alguns estudos, inclusive, apontam melhor resposta aos tratamentos de doenças graves quando há convivência dos enfermos com seus animais de estimação, como em tratamentos oncológicos, além de outros contextos, como formação de personalidade na infância etc.

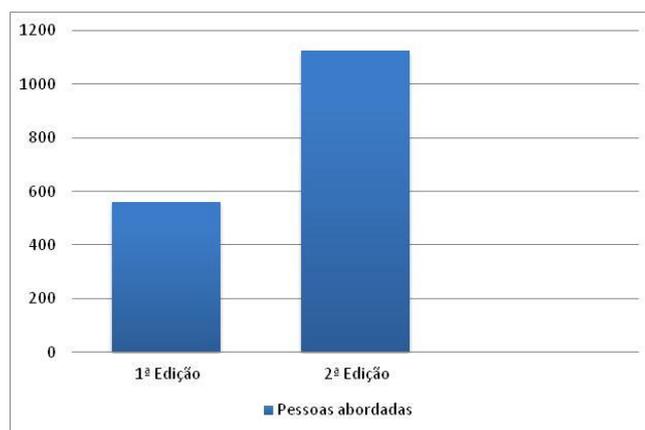
3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Em sua primeira edição (08/11/2016 a 03/03/2017), com o apoio de quinze colaboradores (acadêmicos) em sua execução e, embora tenha ocorrido em um curto período de tempo e ainda sem a experiência da edição atual, os objetivos alcançados e envolvimento dos participantes motivaram a realização de uma nova edição no ano de 2017, com alcance e resultados que superaram todas as expectativas (Figura 01).

Nesta segunda edição (20/05 a 15/12/2017), o projeto contou com o apoio de treze colaboradores (acadêmicos), mais um monitor bolsista, selecionado via processo seletivo. Foram abordadas 1127 pessoas (Figura 01), proprietários e

acompanhantes de animais que procuraram atendimento no HV da Famez, com 366 folders entregues.

Figura 01. Número de pessoas abordadas na 1ª e 2ª edição do projeto de extensão “Campanha de orientação ao uso de contraceptivos em cães e gatos”.



Durante o mês de outubro de 2017, aproveitando o gancho da campanha “Outubro Rosa”, da população humana, os participantes do projeto também realizaram orientações relacionadas à prevenção e detecção precoce do câncer de mama. Foram confeccionados laços em EVA que decoraram a sala de recepção da Clínica Médica da Famez, e distribuídos pequenos chaveiros, também em EVA, de cor rosa, no momento da abordagem e orientação, e devido ao sucesso, tais procedimentos foram incluídos nos objetivos da terceira edição do projeto.

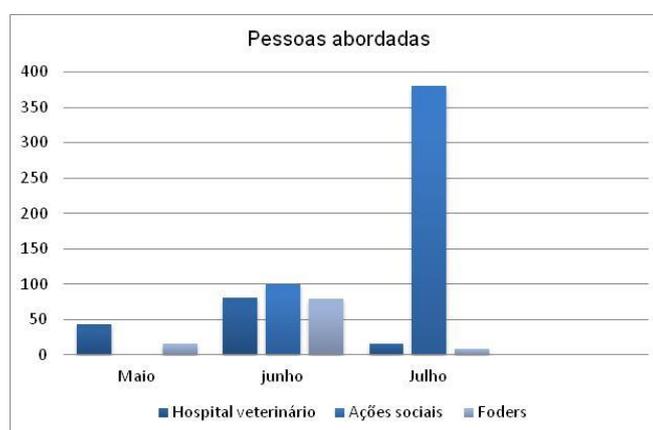
Em maio de 2018, teve início a terceira edição do projeto, com trinta e cinco colaboradores (acadêmicos) inscritos, mais um monitor bolsista, selecionado via processo seletivo. O projeto em parceria com o Projeto de extensão: "LeishNÃO: educação em saúde como ferramenta de controle e prevenção da leishmaniose visceral", realizou duas ações até a primeira semana de julho de 2018, em que 380 pessoas foram abordadas, com 60 folders entregues.

Os participantes do projeto também atuaram em uma ação social em 09 de julho de 2018, na Escola Municipal Professora Maria Lúcia Passarelli, o evento denominado "Multirão do povo", realizado pela emissora SBT MS, que reuniu diversos serviços em prol da população, o que atraiu um público bem diversificado. Nossos colaboradores dividiram-se em equipes e realizaram abordagens em variados estandes do evento, entre outros, o do Centro de Controle de Zoonoses

(CCZ) que promoveu uma campanha de adoção de animais, no qual, a cada adoção realizada um colaborador orientou sobre os riscos do mau uso de contraceptivos, os benefícios da castração cirúrgica e a prevenção e diagnóstico precoce de câncer de mama. Além das abordagens, um estande foi montado com banner e folhetos explicativos. A participação no evento possibilitou não só um alcance maior para o projeto, mas também crescimento individual para cada colaborador, na abordagem do tema e da relação com o público.

Em 04 de julho de 2018, ocorreu a segunda ação social, na Escola Municipal Irmã Edith Coelho Netto, os colaboradores do projeto realizaram mini palestras para alunos do 6º ao 9º ano, explicando de maneira simples os malefícios do uso de anticoncepcionais injetáveis, castração cirúrgica e temas relacionados à posse responsável, com auxílio de folders explicativos e banners contendo imagens das enfermidades decorrentes do uso dos contraceptivos. Esta ação foi de suma importância, uma vez que possibilitou que os acadêmicos desenvolvessem a habilidade de explicar o tema para um público infantil. Tais ações sociais realizadas em parceria com o Projeto LeishNã, aumentou significativamente o alcance do projeto (Figura 02), uma vez que além do elevado número de pessoas abordadas, foi possível também diversificar o público alvo.

Figura 02. Número de pessoas abordadas no hospital veterinário e ações sociais realizadas até a primeira semana de julho/2018, nas ações do projeto de extensão “Campanha de orientação ao uso de contraceptivos em cães e gatos”.



Nos períodos de maio até junho, foram abordadas 124 pessoas que aguardavam atendimento no HV da Fomez / UFMS, e entregues 34 folders.

Unindo os resultados das três edições do projeto, verifica-se resultado muito expressivo (Tabela 01), obtido graças ao empenho da equipe de colaboradores e cooperação das pessoas que aceitaram direcionar alguns minutos para a interação com os alunos colaboradores do projeto.

Tabela 01. Número de pessoas abordadas em cada edição e folders entregues no projeto de extensão “Campanha de orientação ao uso de contraceptivos em cães e gatos” 2016/2017/2018.

Pessoas abordadas 2016	Pessoas Abordadas 2017	Pessoas Abordadas 2018	Folders entregues	Total de pessoas Abordadas 2016/2017/2018
559	1127	504*	366*	2190

*Números parciais até a primeira de julho de 2018.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto vem atuando no seu objetivo principal: a mudança de mentalidade da população em relação ao uso de contraceptivos em cães e gatos. A afinidade e envolvimento dos alunos, com a ação, tem gerado sugestões que levam à sua ampliação e enriquecimento, além de proporcionar conhecimento, experiência e auto-estima aos mesmos. Os resultados reais esperados nesta ação somente serão observados em longo prazo, na forma de redução da casuística das doenças relacionadas ao uso de anticoncepcionais. Projeta-se a reedição desta ação por muitos anos no intuito de consolidar o hábito do não uso de anticoncepcionais ou uso responsável dos mesmos. Contudo, para se chegar ao resultado buscado, é necessário percorrer um longo caminho de conscientização, trabalho que vem sendo executado desde a primeira edição deste projeto.

REFERÊNCIAS

APPARÍCIO, Maricy; VICENTE, Wilter Ricardo Russiano. Reprodução e Obstetrícia em cães e gatos. São Paulo: Medvet, 2015.

DALECK, Carlos Roberto; NARDI, Andriago Barboza de; RODASK, Suely. Oncologia em cães e gatos. São Paulo: Roca, 2009.